Anno de 1818. Num 32.

IDADE D'OURO DO BRAZIL.

Terça feira 21 de Abril.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis

Sa e Miranda.

BAHIA.

LEmos em huma gazeta *Hespanhola* de Janeiro hum artigo sobre *Argel*, o qual deve desenganar o pôvo sobre mudanças de Governo. O novo Dey, que foi eleito quando os *Argelinos* assassinarão o seu Antecessor, tem excedido em crueldade a tudo que se póde imaginar. Acompanhado de huma poderosa guarda elle vai em pessoa pelas casas dos ricos, e lhos rouba todo o dinheiro. Raptou escandalosamente a filha do Consul *Inglez*; e outra de hum Negociante *Francez*; e porque estes lhe fizerão energicas representações sobre tal procedimento, forão asperrimamente reprehendidos, e ameaçados. O Dey era hum refinado hypocrita antes da sua exaltação, e fez grandes protestos a favor da humanidade quando foi exaltado; quando porém se vio armado do poder retirou-se com todo o dinheiro da Regencia para huma Cidadella, mandou desarmar os *Turcos*, e criou huma nova Guarnição de negros montanhezes com a qual atormenta o pôvo com toda a especie de tyrannia. Authorisou-se de novo a pirataria, e inventou chicanas para que todo o navio de qualquer Nação fosse julgado boa preza.

O *Courier* contém os seguintes artigos de controversia sobre as noticias dos Insurgentes.

He summamente curiosa a comparação das relações contradictorias que fazem do Estado de *Venezuela* o *Times* e o *Morning Chornicle*, apoiados hum e outro em noticias da Ilha de *S. Thomás*. As do *Times* chegão a 20 de Outubro, e até 6 do mesmo

as das Provincias *Hespanholas*. O *Morning Chornicle* insere boletins e cartas só até o 1.º de Julho e 28 de Setembro.

As noticias do *Times* são indubitavelmente communicadas por algum apaixonado da causa dos revoltosos, ainda que não desconhece o verdadeiro estado della. O *Chornicle* apresenta ao publico Britannico huma proclamação e huma carta de *Bolivar*, e outra de hum dos seus Coroneis, as quaes satisfaráõ mais os leitores do que declamações vagas contra a independencia da *America*, e os seus progessos, segundo o gosto e estilo do *Chornicle*. A pura verdade he que cada Provincia sublevada contém muitos partidos e Chefes discordes, e que a emancipação produziria miseria, tumulto, e anarquia em toda a *America* Meridional, se a podessem conseguir ou effectuar os Cabeças, cujas vistas discordes acreditão ou provão a nenhuma subsistencia de seus planos. Se o novo Mundo sacudisse a sua dependencia da *Hespanha*, ver-se-hia dividido em mil Governos hostís e militares. O *Times* diz que *Bolevar* mandou marchar huma forte divisão contra *Merino*, e tem excitado huma guerra civil em *Venezuela*, como fez ha dois annos. Indica além disto huma desavença entre aquelle Chefe e o General *Piar*, e diz que tanto *Merino* como *Piar* se separárão da obediencia a *Bolivar*. Apezar de as noticias do *Times* communicadas de *S. Thomás* respirarem parcialidade a favor da causa dos insurgentes, he manifesto que as disputas pessoaes, e invejosas miras entre os independentes produzem as consequencias mais prejudiciaes á sua causa. O General *Morilho* acha-se em estado de entrar em campanha com 7ϕ homens, apezar de que no 1.º de Julho *Bolivar* assegurou aos *Caraquenhos* que as forças do Chefe *Hespanhol* não erão sufficientes para tomar o porto de *Pampatar*, cuja asserção se contradiz pelo facto de terem sido tomadas a villa e fortificações de *Pampatar* pelas tropas *Hespanholas* a 24 de Julho, segundo consta pelos officios publicados em *Madrid*. *Bolivar* se apropria tantos titulos como Sir *Gregor* quando commandava 80, ou 100 homens na Ilha de *Amelia*. As datas do *Times* accrescentão interesse á relação das circunstancias em que se acha a *America* Meridional, conhecendo-se claramente que os insurgentes se achão na mais deploravel situação na Provincia de *Venezuela*. He digno de notar que o author de huma das cartas de *S. Thomás*, de 20 de Outubro, vaticina que, se abandonassem *Caracas* ás forças *Hespanholas*, terminaria a presente luta com o triunfo dos negros, que em seu estado de barbarie serião senhores e governadores da Provincia

He de esperar que entre os independentes haja muitos sujeitos bastante illustrados para conhecerem os horrores que provavelmente

acompanharião a emancipação, e que esses mesmos terão juizo sufficiente para voltarem á obediencia do seu Soberano, debaixo de cujo Governo só poderáõ achar a segurança pessoal, e a felicidade domestica.

Apenas reflectem sobre a situação militar dos combatentes na *America* Meridional as pessoas que se arriscão a dar pareceres prematuros a favor dos insurgentes. O General *Morilho* occupa com tropas *Hespanholas* todos os portos de mar desde *Carthagena* até ao *Cabo Cordilhera*, que comprehende toda a costa de *Venezuela*, e suas posições interiores estão em communicação livre com os ditos portos donde tira soccorros militares. Os independentes conservão-se em *Cumaná* e algumas povoações do *Orenoco*. As noticias mais recentes dão lugar a crer que *Morilho* possue agora *Calabozo*, onde preparará o ataque de *Valencia*.

As noticias que hoje publicamos relativas aos progressos dos insurgentes, confirmão as precedentes observações. O Almirante *Brion* no seu officio refere as operações executadas no *Orenoco* em Julho ultimo, e, como todas as relações dos insurgentes, se faz incrivel pelo seu tom hyperbolico e fanfarrão. Por exemplo, lizonjêa-se de huma victoria em que cinco lanchas canhoneiras insurgentes, mandadas por hum tal Capitão *Dias*, se encontrárão com 19 embarcações *Hespanholas*, e as vencerão. Em outra passagem do officio de *Brion* se nos diz que no dia 3 de Agosto 28 embarcações *Hepanholas*, a maior parte dellas grandes, fizerão infinitos esforços para descer o rio e escaparem. Escaparem! de quem? do mesmo Almirante *Brion*, o qual por sua propria relação não tinha comsigo mais que sete vasos. A quem poderá allucinar com taes imposturas?

O *Morning Chronicle* de hoje contém hum artigo pezadissimo e fastidioso sobre os assumptos da *America* Meridional, o qual conclue com a seguinte sentença: "Temos ouvido dizer que se vai publicar (como se publicou) huma proclamação com o fim de prohibir a sahida de todo e qualquer navio com provisões de guerra, e a entrada de todo e qualquer militar no serviço da *America* Meridional; e a isto se dá o nome de neutralidade." — Pois que outra cousa he a neutralidade na opinião do *Chronicle?* Nós assentamos que a verdadeira e perfeita neutralidade he o abster-se rigorosamente de todo soccorro, directa ou indirectamente, a qualquer das partes. Temos manifestado repetidas vezes a necessidade della; porque seguramente he rediculo suppor que a *Hespanha* possa considerar como neutral este paiz, em quanto se permittir aos seus habitadores prestarem soccorros ás colonias rebeldes, já em dinheiro, já em armas e homens,

Em Capitães, *Joaquim Francisco de Moraes*, e *Manoel Ignacio de Souza Salazar*, Tenentes.

Em Tenente, *Demetrio Ribeiro de Sá*, Alferes.

Regimento de Cavalleria do Rio Pardo.

Graduado em Tenente Coronel, *Francisco Barreto Pereira Pinto*, Sargento Mór.

Em Sargento Mór, *João Machado de Bitancourt*, Capitão.

Em Capitão, *Daniel Francisco Marques*, Cirurgião Mór.

Em Alferes, *Luiz Severino Pereira*, e *Leonardo Sentena de Oliveira Salgado*, Porta-Estandartes, *Ignacio José Machado*, Furriel.

Regimento de Cavalleria de Entre-Rios.

Graduados em Sargentos Móres, *Romão de Souza e Abreu*, e *Alexandre Luiz de Queirós*, Capitães.

Em Capitães, *José Ignacio da Silva*, Tenente, e *Candido José de Abreu*, Secretario.

Regimento de Cavalleria de Guaranis de Missões.

Graduado em Sargento Mór, *Joaquim Ferreira Braga*, Capitão.

Regimentos de Linha da Guarnição da Côrte.

INFANTERIA.

Primeiro Regimento.

Para Coronel Commandante, o Coronel Graduado, *Fernando Luiz Pereira de Miranda Palha.*

Para Capitão da 4.ª Companhia, *Francisco de Salles Ferreira de Souza.*

Para Tenente da 8.ª, *Polidoro Henrique Moniz.*

Para Tenente de Caçadores, *Pedro de Bitancourt e Vasconcellos.*

Para Secretario, *Francisco Rodrigues de Sá.*

Para Alferes de Granadeiros, *Fernando Maria Cabral.*

Para Alferes da 3.ª Companhia, *Manoel dos Santos.*

Para Alferes da 4.ª, *Miguel Francisco Borges.*

Para Alferes da 1.ª, *Antonio Pereira de Queirós.*

Para Alferes Aggregado, *João Manoel de Lima da Silva.*

Graduados em Capitães, continuando nos mesmos exercicios, os

Ajudantes *João de Barros Pereira do Lago*, e *Albino Marianno Pereira dos Santos.*

Segundo Regimento.

Para Coronel Commandante, o Coronel aggregado ao 1.º Regimento *Marcello Joaquim Mendes.*

Para Tenente Coronel, o Tenente Coronel Graduado *Luiz de Seixas Souto-Maior.*

Para Capitão da Companhia de Granadeiros, *Bento Barrozo Pereira.*

Para Capitão da 3.ª, *João Joaquim de Campos.*

Para Tenente da 3.ª, *Joaquim José Coelho Antão.*

Para Tenente da 8.ª, *Francisco José de Menezes Amorim.*

Para Alferes da 3.ª, *Pedro Francisco Guerreiro Diago.*

Para Alferes da 4.ª, *Gaspar de Menezes Vasconcellos.*

Para Alferes da 5.ª, *José Marta de Menezes.*

Para Alferes da 7.ª, *Francisco Rodrigues Rezende.*

(Continuar-se-ha)

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 13 da *Cotinguiba*, a Sumaca *Alegria*, Mestre e Dono *José de Souza*, 3 dias de viagem, carga 37 caixas de açucar e 2 feixos ditos, e hum barril de mel.

Em 13 da *Cotinguiba*, a Sumaca *Carolina*, Mestre *José Dias de Souza*, 2 dias de viagem, carga 100 caixas de açucar, e 50 saccas de algodão. Dono *Theodoro José da Silva.*

Em 13 das *Alagoas*, a Sumaca *S. Barbara*, Mestre *Mathias de Pinho*, 4 dias de viagem, carga 8 caixas de açucar, e 490 saccas de algodão. Dono *Antonio José Teixeira*

Em 13 da *Cotinguiba*, a Sumaca *Desengano*, Mestre *Desiderio José Barretto*, carga sal, e 26 saccas de algodão, 1 dia de viagem. Dono *João Pereira Cardoso*, na *Cotinguiba*, consignada ao mesmo Mestre.

Em 13 das *Alagoas*, a Sumaca *Prazeres*, Mestre *Antonio José Mitta*, 3 dias de viagem, carga 300 saccas de algodão, 14 caixas de açucar. Dono *Antonio Bittencourt Belens.*

Em 13 da *Cotinguiba*, a Sumaca *S. Antonio Voador*, Mestre *José Lopes de Amorim*, 24 horas de viagem, carga 93 caixas e 3 feixos de açucar, 10 pipas d'agoardente, e 16 saccas de algodão. Dono *Ignacio José de Freitas*, na *Cotinguiba*, consignado ao mesmo Mestre.

Em 14 da *Cotinguiba*, a Sumaca *Bom Jesus dos Navegantes*, Mestre *João Francisco de Araujo*, 3 dias de viagem, carga 80 caixas de açucar. Dono *Leandro Ribeiro de Siqueira*, na *Cotinguiba*, consignado ao mesmo Mestre.

Em 14 da *Cotinguiba*, a Sumaca *S. Miguel Vencedor*, Mestre *Antonio José Pereira*, 2 dias de viagem, carga 47 caixas de açucar, 2 pipas de mel, e 18 saccas de algodão. Dono *Antonio José Linhares de Moura*, na Cidade.

Em 14 da *Cotinguiba*, a Sumaca *Pilar*, Mestre *Manoel da Silva*, 2 dias de viagem, carga 67 caixas de açucar. Dono *Luiz José Pimentel*, na Cidade.

Em 14 da *Cotinguiba*, a Sumaca *S. João Flor do Mar*, Mestre *Leandro Pereira*, 2 dias de viagem, carga 11 caixas de açucar, e sal. Dono *Francisco Damazio de Mattos*.

Em 14 de *Jaraguá*, a Sumaca *Inveja de Giquiá*, Mestre *José Pedro de Faria*, 5 dias de viagem, carga 400 saccas de algodão, e madeira para S. M. Dono *José Antonio de Azevedo*, na Cidade.

Em 14 de *New-York*, o Navio Americano *Fishea Ames*, Mestre *Jones Talor*, 68 dias de viagem, carga bacalhão, alguma farinha de trigo, e taboado de pinho. Correspondente *Primo e Beallett*.

Em 14 do *Rio de Janeiro*, o Navio *Bizarria*, Mestre *José Monteiro Salazar*, 22 dias de viagem, em lastro. Correspondente *Antonio Dias Soares*.

Em 15 do *Rio Real*, a Sumaca *Boa União*, Mestre *Manoel Rodrigues da Silva*, 2 dias de viagem, carga 16 caixas de açucar, 200 alqueires de milho, 60 saccas de algodão. Dono *Vicente da Silva Ramos*, a bordo.

Em 16 de *Lisboa*, a Galera *Conceição*, Mestre *Filippe Vieira dos Santos*, 35 dias de viagem, carga varios generos. Dono *Joaquim José de Oliveira*.

Em 15 de *Cabinda*, o Bergantim *Conde dos Arcos*, Mestre *Vicente Ferreira Mires*, 29 dias de viagem, carga 391 captivos. Dono *Manoel do Rosario Costa*.

Em 16 do *Porto* o Bergantim *Triunfante*, Mestre *Antonio José Ferreira*, 28 dias de viagem, carga varios generos do Paiz, Correspondente *José Loreiro Vianna*.

Em 17 de *Lisboa*, a Galera *Condeça da Ponte*, Mestre *Joaquim de Almeida*, 35 dias de viagem, carga varios generos, Correspondente *Manoel José Pacheco*. Dono *Bento José Pacheco e Filhos*.

Em 16 de *Liverpool*, o Bergantim *Inglez Aurora*, Mestre *James Balharney*, 61 dias de viagem, carga fazendas seccas, e molhadas. Correspondente *Moyrs e Companhia*.

Em 17 de *Londres*, o Bergantim *Inglez Cresie*, Mestre *Robert Brathwart*, 62 dias de viagem, carga varios generos Consignado ao mesmo Mestre.

Em 17 do *Rio Grande*, a Sumaca *S. Amaro*, Mestre *Antonio José dos Santos*, 36 dias de viagem, carga 80 arrobas de carne, 500 de cebo, e 200 couros. Dono *Manoel José dos Santos*.

Em 18 da *Newyork*, o Bergantim *Americano Jacemerid*, Mestre *Benjamim Penditten*, 30 dias de viagem, carga azeite de peixe, Consignado ao mesmo Mestre.

Em 19 do *Porto*, a Escuna *Regente*, Mestre *Francisco Cardoso Lima*, 50 dias de viagem com Escalla pela de *Santiago*, carga generos da Europa. Dono *Domingos Ferreira Pinto Filhos*, e *Teixeira*, no *Porto*. Correspondente *Manoel José de Almeida*.

Embarcação, que está a sahir.

Para o *Rio de Janeiro*, a 23 a Galera *Henriqueta*, Mestre *Manoel Pacheco da Silva*, Correspondente. *José Antonio Rodrigues Vianna*, Dono no *Rio João Ignacio Tavares*.

AVISOS.

Pela Administração da Bibliothéca Pública se faz sciente ás pessoas encarregadas da venda dos bilhetes da loteria da mesma, que remettão ou os bilhetes, ou o seu producto, até o dia 1.º de Maio do presente anno, porque no dia 8 do dito mez, deve principiar a extracção dos ditos bilhetes,

ficando a caza com aquelles que não se puderem vender, precedendo as formalidades do costume.

Manoel José Pacheco tem amplas ordens para vender a Galera *Condeça da Ponte* chegada proximamente de *Lisboa*, artilhada com seus competentes petreixos, e provida de tudo para breve poder seguir viagem; quem a quizer comprar procure fallar ao mesmo *Pacheco*, no seu escriptorio por cima do trapiche do *Juliãs*. O mesmo tem para vender algumas fazendas do *Malabar*, d'tas da fabrica, e huma partida de buzio, a preços muito commodos.

Quem tiver para vender hum escravo bom official de Pedreiro, hum dito Carpina, e huma escrava muito boa custureira, procure ao Capitão do Bergantim *Brinquedo de Meninos*.

Antonio Madureira Vasconcellos, assistente ao *Taboão*, com banca de miudezas á Fonte dos Padres, faz sciente que lhe faltou hum bilhete da Loteria da Bibliotheca desta Cidade, do numero 1192; quem o tiver queira-o restituir ao sobredito, porque do contrario de nada lhe poderá servir, por estarem dadas as providencias necessarias.

Para *Santos* a Sumaca *Penha* até o fim do mez; quem nella quizer carregar, ou hir de passagem, dirija-se á casa de *Antonio José Rodrigues Valle*, ao Caes das Amarras.

Quem quizer fretar huma sumaquinha de 4$500 arrobas, ou para 2$ alqueires de farinha, prompta para qualquer *Porto*, dirija-se á rua do *Taboão* a caza de *Linhares Moura*, para se ajustar.

Participa *Alexandre Gilfillan*, a esta Praça que faz viagem para *Inglaterra*, e que continuaráõ os seus negocios a girar debaixo do manejo de *José Miller*, com quem elle deixa a sua Procuração.

João Gonçalves Cezimbra, vende por preços commodos lenas e brins da *Russia*, e cabos da Fabrica: bombas de cobre para Engenhos e Alambiques, taxas e caldeiras de ferro tambem para Engenhos.

Quem quizer comprar huma negra lavandeira, cozinheira, e hum negro çapateiro; falle com *Maria do Nascimento*, ao *Taboão*, casa N. 253.

Na loja de *José Francisco Lopes*, tem para vender Peças de Cambraias, e lenços das mesmas, de linho, sedas, e vistidos de ditas com barras de muito bom gosto, e Habitos de Christo de todos os tamanhos; tudo chegado proximamente, e por preços commodos.

Pedro Lo Tardi, compositor de Musica, Mestre do Real Theatro de S. M. El-Rei de *Sardenha*, chegado a esta Cidade e morador na caza do *Leão de Ouro*, faz sciente ao Publico que elle dá lições de Musica vocál, de pianno, e de lingua *Italiana*; como tambem compõe, e vende musica dos melhores authores, de todas as qualidades.

Agostinho de Bitencourt Cezar, tem para vender hum cavallo russo para Senhora, quem o quizer, procure na sua loja de çapateiro debaixo das casas de *João Ferreira Fróes*.

O Navio Sueco *Stockholm* Cap. *J. Wetterholm Junior*, e Consignatario *Francisco de Souza Carvalho*, ha de sahir para *Hamburgo* até o dia 6 de Maio proximo.

Francisco de Souza Carvalho na rua direita do Caes novo, tem para vender caixas de vidros para vidraça, e Holandas brancas finas para camisas.

Com permissão do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.